

Nome: _____ Nº: _____ Turma: _____ Data: ____/____/____

Avaliação: _____

Data da correção: _____

Ass./comentário do prof.: _____

Ass. E.E.: _____

Auto-avaliação do aluno: Achei o teste ⇒ fácil ☐ ⇒ difícil ☐ ⇒ muito difícil ☐Porque: estudei ☐ não estudei ☐ não prestei atenção nas aulas ☐

Outra razão: _____

I

COMPREENSÃO DA LEITURA

PARTE A- Lê com atenção o seguinte texto.

A carta

Tudo isso, que hoje vou contar, começou com os bilhetes-postais. Como pássaros coloridos despertavam em mim a curiosidade e a paixão de buscar aventuras. O velho carteiro, ao entregar-mos, sorriu como quem sabe tudo e tem vaidade do seu papel de mediano entre o nosso mundo de todos os dias e o outro, desconhecido e cobiçado. Os postais, vindos das termas onde os meus pais estavam a passar as férias, testemunhavam como tudo ali era perfeito e divertido. À medida que se amontoavam na minha mesa de cabeceira e eu tornava a admirá-los e a reler os “Cumprimentos deste maravilhoso sítio”, “É neste hotel que estamos instalados”, “Repara no barquinho de nome ‘Beatriz’ em que demos um passeio ontem...”, todo o meu mundo familiar, até então vasto, cheio de encantos e de cor, ia minguando e desbotando a olhos vistos. Cada vez mais me ia apercebendo da insignificância da nossa casa e do nosso quintal, comparados àquele hotel “Imperial” com o seu parque cheio de canteiros floridos e arruamentos tão retos como que traçados à régua. A nossa cidadezinha era, afinal, bem sensaborona em relação às termas onde havia um lago com barcos, uma alameda de rosas e duas fontes de repuxo. Toda a minha existência acabou por se resumir a estes desejos: caminhar por entre os canteiros floridos, baloiçar num dos barquinhos com nome de rapariga no costado, pedalar na bicicleta pelos arruamentos do parque, saltar à roda do repuxo, enfiar-me, ágil e astuta, pela porta giratória do hotel.

As pessoas encarregadas de olhar por mim achavam tudo isso infantil e disparatado. Eu era capaz de lhes explicar, por favor, o que pretendia fazer nas termas para doentes de reumatismo, já que não sofria deste mal nem de nada que com tal se parecesse?

Consultei a enciclopédia. “*Reumatismo: doença que se manifesta nas articulações e nos músculos com dores por vezes violentas...*”

Queixei-me de dores nos joelhos e na barriga das pernas. Aplicaram-me panos quentes, esfregaram-me as pernas com álcool, mas não lhes ocorria que eu sofresse de reumatismo.

Não me dei por vencida. Escrevi uma longa carta aos pais. Ao escrever surgem-nos palavras que ao falar não encontraríamos. (...)

Escrevi que as minhas saudades eram maiores do que eu, que já não cabiam em mim, que os pais me faziam falta, ai! tanta falta, que eu só me concentrava, dia e noite, num único desejo: estar junto deles. E rematei assim: “Não me ouvem chorar? É que choro, choro, choro!” E não menti, porque aquelas palavras, enquanto surgiam como contra a minha vontade, imperiosas e tristes, iam-me comovendo, faziam com que tivesse pena de mim. Senti-me protagonista de uma história deveras trágica. Ao escrever “Choro, choro, choro!” verti lágrimas sobre a minha querida folha de papel.

As palavras foram convincentes. Os meus pais mandaram-me ir.



Responde ao que te é pedido sobre o texto que acabaste de ler, seguindo as orientações que te são dadas.

1. Indica:

1.1. o tipo de narrador, comprovando a tua escolha com uma expressão retirada do texto;

1.2. a personagem principal;

1.3. o local onde a ação se desenrola.

2. Assinala com um X a opção correta em cada item, de acordo com o sentido do texto.

2.1. A palavra *termas* designa um local para

- a. ☐ tratar doenças.
- b. ☐ passar férias.
- c. ☐ praticar natação.

2.2. Para a narradora, os postais que recebia eram

- a. ☐ um bom pretexto para escrever.
- b. ☐ libertadores da sua imaginação.
- c. ☐ um meio de comunicação.

2.3. “*À medida que se amontoavam na minha mesa de cabeceira ...*” (ll.7-8)

Nesta frase, fica-se a saber que ela recebia

- a. ☐ um postal por semana.
- b. ☐ muitos postais.
- c. ☐ poucos postais.

3. Justifica o uso das aspas nas frases das linhas 8 a 10.

4. Com a descrição que os seus pais vão fazendo do hotel das termas, a narradora vai estabelecendo comparações.

Explica o sentido da frase:

“... *todo o meu mundo familiar, até então vasto, cheio de encantos e de cor, ia minguando e desbotando a olhos vistos.*” (ll.10-11)

5. Para conseguir ir para as termas, a narradora teve que recorrer a alguns estratagemas.

5.1. Indica-os, utilizando obrigatoriamente as seguintes palavras:

Primeiro, _____;
depois, _____.

5.2. Assinala com um **X** dois adjetivos que caracterizam a atitude da menina.

☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
	persistente		incoerente		passiva	combativa

5.3. Transcreve do texto as frases que comprovam que ela foi bem-sucedida.

6. Indica os recursos expressivos presentes nas seguintes frases.

FRASES	RECURSOS EXPRESSIVOS
“Como pássaros coloridos despertavam em mim a curiosidade e a paixão de buscar aventuras.” (ll.2-3)	
“É que choro, choro, choro!” (ll.29)	

PARTE B- Lê, agora, este folheto turístico.



Estrada Nacional 16
Termas de S. Pedro do Sul
36600-692 VÁRZEA SPS-PORTUGAL

S. Pedro do Sul
Informação geral

Situado no verdejante Vale de Lafões e emoldurado pelas serras da Arada, da Gralheira e de S. Macário, S. Pedro do Sul é sobretudo conhecido pelas suas termas, cujas águas mineromedicinais já eram usadas pelos Romanos devido aos seus poderes curativos e, mais tarde, no século XII, também frequentadas por D. Afonso Henriques, primeiro rei de Portugal, que viria a conceder foral à vila. Atualmente, as

Termas de S. Pedro do Sul

dispõem de moderno equipamento e várias estruturas de lazer, sendo uma das principais estâncias termais do país, com uma média de 25 mil visitantes por ano. Do período primitivo, restam o balneum (1) romano e a piscina de Afonso Henriques, de grande interesse arqueológico e arquitetónico. O concelho é, aliás, rico em vestígios arqueológicos, como atestam o Castro da Cárcoda, na Serra da Arada, que remonta à idade do Bronze e ao período romano, ou o Castro da Senhora da Guia, na freguesia de Baiões, também do século VII a.C.

HOME LOCALIZAÇÃO PREÇOS/RESERVAS

(1) *balneum*: palavra latina que significa "apostentos para o banho".



7. Assinala a afirmação correta.

Este folheto é da responsabilidade

- a. ☐ da Câmara Municipal de S. Pedro do Sul.
- b. ☐ de um hotel das termas de S. Pedro do Sul.
- c. ☐ do posto de turismo de S. Pedro do Sul.

8. Ordena as frases de 1 a 7, de acordo com a sequência pela qual as informações são apresentadas no folheto.

	Do período primitivo, restam ainda monumentos de interesse arqueológico e arquitetónico.
	No século XII, as termas foram frequentadas por D. Afonso Henriques.
	Atualmente, as termas possuem um moderno equipamento, sendo consideradas das principais estâncias termais do país.
	Estas termas com poderes curativos já eram usadas pelos Romanos.
	As termas ficam situadas no Vale de Lafões e são emolduradas por várias serras.
	Todo o concelho é rico em vestígios arqueológicos.
	S. Pedro do Sul é conhecido, sobretudo, pelas suas termas.

9. Redige um anúncio (três linhas) para publicitares esta zona das termas.

Baseia-te nas informações do folheto. Não te esqueças que deves usar frases curtas e apelativas.

II

FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA

1. Completa as frases com advérbios, de acordo com as orientações que te são dadas.

- a) A menina sentia-se _____ (quantidade/intensidade) triste.
- b) A menina _____ (negação) queria estar _____ (lugar). O tempo passava tão _____ (modo)!

2. Da família de “paixão”, indica

um adjetivo-_____

um advérbio-_____

3. Preenche cada espaço com uma palavra retirada do texto, de acordo com a sua classe gramatical.

Os pais da menina escreveram-lhe carinhosamente vários postais. O velho carteiro, ao entregar-lhos, sorria como quem sabe tudo e tem vaidade do seu papel de medianeiro entre o nosso mundo de todos os dias e o outro, desconhecido e cobiçado.

- a) preposição (contraída): _____
- b) nome comum: _____
- c) adjetivo: _____
- d) pronome: _____
- e) determinante: _____
- f) conjunção: _____
- g) verbo: _____
- h) advérbio: _____

4. Reescreve a frase, substituindo as palavras sublinhadas por pronomes pessoais.

O carteiro via a menina e entregava à menina os postais.

5. A menina pediu aos pais para ir ter com eles.

5.1. Preenche o quadro com as informações relativas à forma verbal sublinhada.

<i>Infinitivo</i>	
<i>Conjugação</i>	
<i>Tempo</i>	
<i>Modo</i>	

5.2. Reescreve a mesma forma verbal nos tempos e modos indicados.

Modo indicativo	<i>Pretérito mais-que-perfeito</i>	
	<i>Futuro</i>	
	<i>Pretérito perfeito composto</i>	
Modo conjuntivo	<i>Presente</i>	
	<i>Pretérito imperfeito</i>	
Modo condicional		

6. Transcreve da frase para o quadro três preposições simples e três contraídas.

“...caminhar por entre os canteiros floridos, baloiçar num dos barquinhos com nome de rapariga no costado, pedalar na bicicleta pelos arruamentos do parque, saltar à roda...”

Preposições simples			
Preposições contraídas			

7. Observa as duas frases:

- a. Clara, eu não quero que mexas nos postais!**
b. Estou aqui, mãe.

7.1. Sublinha o vocativo.

7.2. Reescreve a frase a., alterando a posição do vocativo.

8. A conjunção

8.1. Sublinha a conjunção que liga as orações destas frases complexas.

- a.** O carteiro trazia-lhes os bilhetes-postais, *mas* ela continuava a sentir-se só.
b. Ela relia aquelas mensagens *porque* as saudades apertavam.
c. Os pais aperceberam-se da sua tristeza *quando* receberam a sua carta.

8.2. Transforma numa frase complexa estas duas frases simples, utilizando uma conjunção.

Os seus pais passeavam. Ela ficava em casa. ➡ _____

II

EXPRESSÃO ESCRITA

Já nas termas, a narradora do texto da parte **A** escreve à avó. Redige a **carta** (de 140 a 200 palavras) que ela terá escrito, em que:

- descrevas o ambiente das termas e a beleza da paisagem;
- relates o modo como ocupas os dias;
- reveles a tua decepção por não encontrares jovens da tua idade.

This image shows a blank sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.